



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE
CONCURSO PÚBLICO Nº 02/2026



ESCREVA SEU NOME COMPLETO AQUI: _____

Confira se o cargo para o qual se inscreveu é o constante abaixo:

ENGENHEIRO AMBIENTAL

ORIENTAÇÕES

- Este Caderno contém 30 (trinta) questões, compostas por 4 (quatro) alternativas (A, B, C e D) e uma única resposta correta em cada questão. Em caso de divergência de dados e/ou defeitos, solicite providências ao fiscal de sala.
- Você receberá o Cartão-Resposta, no qual serão transcritas as respostas do Caderno de Questões, com caneta esferográfica de tinta **azul** ou **preta**, de acordo com as orientações de preenchimento contidas nele.
- Após o preenchimento do Cartão-Resposta, o candidato **deverá assinar o mesmo**, sob pena de invalidez do documento.
- Durante a realização das provas é vedado:
 - a) consultar livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações ou equipamentos eletrônicos;
 - b) a comunicação entre os candidatos;
 - c) ausentar-se da sala sem a companhia de um fiscal;
 - d) a ingestão de alimentos e bebidas, com exceção de água acondicionada em embalagem plástica transparente sem rótulos e/ou etiquetas;
 - e) entregar o cartão-resposta antes de decorridos 45 minutos do seu início;
 - f) o uso de relógio de qualquer tipo e aparelhos telefônicos, quaisquer equipamentos elétricos ou eletrônicos, bonés, chapéus e porte de qualquer tipo de arma.
- **A saída da sala de prova, com a entrega do Cartão-Resposta, somente será permitida depois de transcorridos 45 minutos do início da mesma.**
- Ao concluir a prova e o preenchimento do Cartão-Resposta, entregue-os ao fiscal de sala ou responsável pela empresa executora. A não entrega do acima especificado, implicará na eliminação do candidato do certame.
- O tempo de duração total da prova é de 03 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta.

COMPOSIÇÃO DA PROVA

| | |
|---------------------------|--------------------|
| LÍNGUA PORTUGUESA | 05 questões |
| MATEMÁTICA | 05 questões |
| CONHECIMENTOS GERAIS | 05 questões |
| CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS | 15 questões |
| TOTAL | 30 questões |

ATENÇÃO: OS 3 ÚLTIMOS CANDIDATOS, AO TERMINAREM A PROVA, DEVERÃO PERMANECER JUNTOS EM SALA PARA, COM OS FISCAIS, ASSINAR O LACRAMENTO DO ENVELOPE QUE GUARDARÁ OS CARTÕES-RESPOSTA E POSTERIORMENTE ASSINAREM A ATA DE SALA.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 01 A 05.

Farofa, a comida mestiça que está na mesa dos pobres e dos ricos

Eu vou saudar a farofa! Ela nunca exige protagonismo. Está ali, na beirada do prato, como quem não quer chamar atenção, mas, silenciosamente, sustenta toda a estrutura da refeição. Tire a farofa da mesa e logo surge um desconforto, uma ausência que ninguém consegue nomear, mas todos sentem. Ela tem a estranha virtude dos coadjuvantes indispensáveis.

As raízes da farofa estão na mandioca, planta domesticada pelos povos originários muito antes de qualquer europeu sonhar em atravessar oceanos. A farinha de mandioca, assim, se tornou não só base alimentar, mas também uma herança cultural. E sim, já existia ali uma espécie de farofa — farinha tostada na gordura da caça, enriquecida com pedaços de peixe, raízes, frutas ou ervas locais.

Depois veio o choque da colonização. Junto dele, a presença forçada dos africanos, sequestrados de suas terras, que trouxeram para a cozinha brasileira um repertório de técnicas e sabores que mudou tudo. Na mistura ameríndia, entraram as gorduras generosas, os miúdos, as carnes defumadas, as cebolas dourando, o dendê, as especiarias. A cozinha virou espaço de resistência, de criação, de memória e de reinvenção.

Sérgio Buarque fala que as famílias do interior colonial torravam todos os dias sua mandioca. Era uma “fineza da terra”, uma sofisticação em meio agreste e rude. Ela viaja no alforje bandeirante e acompanha a lida do gado. Sobrevive a viagens. Misturada ao charque, alimenta a colônia.

Os portugueses, sempre pragmáticos, se adaptaram. Sem trigo para o pão, adotaram a farinha de mandioca como substituto. Trouxeram carnes curadas, embutidos, métodos de charcutaria, e acrescentaram novas camadas a esse prato que nunca se apresenta como prato.

O curioso é que, apesar de carregar toda essa história, a farofa nunca pede palco. Está ali para servir, para acompanhar, para dar sentido ao conjunto. Ninguém recebe apenas com um prato de farofa, mas fica uma lacuna se ela desaparecer.

E há, talvez, algo de profundamente brasileiro nisso. A farofa é, por definição, a comida mestiça, da adaptação, da criatividade. É improviso! É nacional e local. Sai do solo como mandioca/macaxeira/aipim. Torna-se uma “poupança enterrada” que pode ser sacada quando necessária. Diferente de uma fruta que amadurece e exige ser colhida imediatamente, a raiz da mandioca dorme, engrossa e anuncia que aguardará semanas, meses, anos até ser resgatada e saciar fome.

Geógrafos deterministas dizem que milho e arroz geram Estado e burocracia. A mandioca é mais libertadora de estruturas políticas complexas.

Ela está na mesa do pobre e do rico. No almoço apressado da obra, surge da farinha tostada com um pouco de sal e gordura. No restaurante estrelado, esconde-se sob a alcinha de “farofa de panko com manteiga trufada e castanhas”. Ela circula com a mesma desenvoltura no churrasco de esquina e no brunch gourmet. Pode ser feita com ovo (adoro!), banana, bacon, torresmo, cebola, carne-seca, cogumelo, amêndoas ou até daquela última bolacha esquecida no fundo do armário. O século dezenove adorava com banha de porco, mas incorpora bem a manteiga e o azeite de oliva. Metamorfose absoluta: aumenta o

que é pouco, engrossa o que é ralo e esfria o que é quente. É um signo aberto em plena mesa.

A farinha funciona com o luxo e com a escassez. A farofa não julga. Ela aceita o que há. Vive do que sobra. Sobrevive do que se oferece. E, ainda assim, nunca é menos. Ela contraria o zelo nutricional. Você pegou arroz e batatas? Nada como uma farofinha por cima para unir de forma harmoniosa a cota de carboidratos. Engordou? O culpado será o pudim e a batata frita. A farofa é inimitável. A barriga sempre será de “chope”, jamais de mandioca.

A farofa é única e autoral. Ela nunca sai igual, porque nunca somos os mesmos. A farofa é Heráclito puro: tudo flui ou se esfarela... Cada farofa é uma fotografia daquele dia, uma digital irrepitível. É feita do que tinha, de quem estava, de como a vida se apresentou naquela hora. Talvez seja como o vinho. Cada safra carrega o clima, a terra, o tempo, a mão do produtor, o jeito da uva naquele ano. E é justamente isso que torna cada garrafa única. Assim também é a farofa. Nunca se repete. E, por isso, é tão especial.

No fim, como a vida, farofa não tem receita. E talvez essa seja a beleza única da planta. No fundo, a vida é feita disso. De memória, de afeto e de esperança. Esperança de que, enquanto houver gente, haverá também farofa. E que, afinal, todos somos “farofeiros da vida” – improvisando, sobrevivendo, rindo e despejando colheradas da deliciosa farofa sobre o prato. Comida é afeto e cultura. Vai uma farofinha no seu domingo?

Autor: Leandro Karnal - Estadão (adaptado).

01) No texto, a farofa é construída como elemento aparentemente secundário, mas dotado de forte densidade cultural e simbólica. Essa construção interpretativa se sustenta sobretudo porque o autor:

- (A) Contrapõe a culinária popular à culinária sofisticada, indicando que a farofa perde autenticidade quando aparece em ambientes gourmetizados.
- (B) Apresenta a farofa como alimento simples cuja função principal é compensar a ausência de pratos mais elaborados nas refeições populares.
- (C) Associa a farofa a uma trajetória histórica marcada por permanência, mistura cultural e capacidade de adaptação a diferentes contextos sociais.
- (D) Defende a superioridade da mandioca em relação a outros alimentos, atribuindo-lhe maior valor nutricional e gastronômico.

02) Ao afirmar que “a farofa é Heráclito puro: tudo flui ou se esfarela”, o autor mobiliza uma referência filosófica para reforçar a ideia de que a farofa:

- (A) Representa uma tradição culinária fixa, preservada pela repetição rigorosa dos mesmos ingredientes ao longo do tempo.
- (B) Simboliza a instabilidade das práticas alimentares contemporâneas, marcadas pela perda de vínculos com a memória coletiva.
- (C) Expressa uma lógica de transformação contínua, em que cada preparo resulta das circunstâncias, dos afetos e dos materiais disponíveis.
- (D) Revela a fragilidade da cultura alimentar brasileira, dependente de improvisos que impedem a consolidação de uma identidade própria.

03) No trecho “A farofa é única e autoral”, o verbo destacado estabelece uma relação entre o sujeito e uma característica atribuída a ele. Nesse caso, quanto à transitividade, o verbo “é” classifica-se como:

- (A) Verbo transitivo indireto.
- (B) Verbo transitivo direto.
- (C) Verbo intransitivo.
- (D) Verbo de ligação.

04) Considerando os vocábulos *churrasco*, *desenvoltura* e *enterrada* e a presença de dígrafos consonantais e vocálicos, além da diferença entre letras e fonemas, analise as assertivas:

- I. Em **churrasco**, há dois dígrafos consonantais, e a palavra apresenta 7 fonemas.
- II. Em **desenvoltura**, há um dígrafo vocálico e a palavra apresenta 11 fonemas.
- III. Em **enterrada**, há dois dígrafos, um vocálico e um consonantal, e a palavra apresenta 7 fonemas.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.

05) No trecho “A mandioca é mais libertadora de estruturas políticas complexas. Ela está na mesa do pobre e do rico.”, o pronome “ela” retoma o termo “a mandioca”, evitando sua repetição no período seguinte. Esse recurso exemplifica a coesão por:

- (A) Substituição pronominal catafórica.
- (B) Substituição pronominal anafórica.
- (C) Elipse do sujeito oracional.
- (D) Conjunção adversativa.

MATEMÁTICA

06) Uma fábrica de produtos de polipropileno gera um código de identificação para cada novo produto que é criado e enviado para produção. Esse código é formado por quatro partes, nessa ordem: três dos dez algarismos existentes, sem possibilidade de repetição entre eles, mas importando a ordem; duas letras vogais, sem possibilidade de repetição entre elas, mas importando a ordem; um dos números primos entre 10 e 20; uma das letras consoantes existentes entre A e E, quando o alfabeto está em ordem alfabética. Nesse sentido, quantos códigos diferentes podem ser gerados?

- (A) 128.500.
- (B) 14.400.
- (C) 84.250.
- (D) 9.990.

07) Em uma folha qualquer foi desenhado um círculo, o qual possui diâmetro igual a 32 centímetros. Considere um quadrado no qual foi desenhado um X, ligando os vértices opostos desse quadrado. Nesse caso, esse quadrado foi desenhado dentro do círculo citado, coincidindo o centro do X do quadrado com o centro do círculo. Se a distância do centro do círculo até o ponto central de qualquer um dos lados desse quadrado é igual a 4,5 centímetros, qual das alternativas traz a área superficial interna ao círculo e externa ao quadrado? (Considere $\pi = 3$).

- (A) 876 cm².
- (B) 678 cm².
- (C) 867 cm².
- (D) 687 cm².

08) Um servidor entrou em serviço, em certo dia, exatamente às 08h03min, saindo para almoço às 11h48min, retornando para o turno da tarde às 12h44min, e saindo ao final do expediente às 16h59min. Esse servidor é responsável por elaborar ofícios de resposta a pedidos de informação. Esses pedidos são recebidos ao longo do dia e são distribuídos aos servidores para respondê-los toda “hora cheia” (momento em que os minutos estão em “00”) em que o servidor está em serviço. Nesse sentido, qual a probabilidade aproximada de um processo em específico ser distribuído às 14h00min para esse servidor?

- (A) 12,50%.
- (B) 14,29%.
- (C) 16,67%.
- (D) 11,11%.

09) Um conjunto de números é composto por quatro elementos, ou seja, por quatro números. Sabe-se que esses números são todos inteiros maiores do que zero, além de que são diferentes entre si; logo, não há elemento repetido no conjunto. Portanto, trata-se de um conjunto amodal, não sendo possível estabelecer uma moda. Ainda, tem-se o valor da média aritmética dos números desse conjunto, mas não se tem o valor da mediana deles. O que pode ser afirmado sobre a mediana, não sendo possível conhecer quais são esses quatro números que compõem o conjunto?

- (A) Não é possível se obter a mediana apenas com os dados informados no enunciado.
- (B) Como se trata de um conjunto entendido como amodal, ele também não possui mediana.
- (C) A mediana é inexistente quando se observa um conjunto composto por uma quantidade par de elementos numéricos.
- (D) Pode-se afirmar que a mediana é igual à média aritmética, devido à descrição do conjunto.

10) As assertivas que seguem abordam as progressões aritméticas e geométricas.

- I. É possível que duas progressões com iguais termos inteiros maiores do que zero, sendo que uma é geométrica e uma é aritmética, mas suas razões são diferentes.
- II. Caso seja de conhecimento o sétimo termo de uma progressão geométrica, assim como o seu quinto termo, é possível se obter a razão através da raiz quadrada do resultado da divisão do sétimo pelo quinto termo.

Acerca das assertivas, pode-se afirmar que:

- (A) Apenas I está correta.
- (B) I e II estão corretas.
- (C) Apenas I está incorreta.
- (D) I e II estão incorretas.

ESPAÇO PARA CÁLCULOS E ANOTAÇÕES

CONHECIMENTOS GERAIS

11) A formação territorial do Brasil e a reorganização geopolítica mundial no século XX envolveram processos distintos de ocupação, integração econômica e redefinição de fronteiras. Considerando a relação entre História e Geografia, especialmente quanto à construção dos territórios nacionais e às dinâmicas de poder, é correto afirmar que:

- (A) A ocupação do interior brasileiro esteve vinculada a frentes econômicas como mineração, pecuária e extrativismo, enquanto a Guerra Fria reorganizou o espaço mundial em torno da disputa político-ideológica entre capitalismo e socialismo.
- (B) A consolidação das fronteiras brasileiras resultou da colonização homogênea do litoral para o interior, enquanto a descolonização afro-asiática fortaleceu diretamente o domínio colonial europeu sobre novas áreas estratégicas.
- (C) A expansão territorial brasileira ocorreu principalmente pela industrialização do século XX, enquanto a ordem mundial bipolar consolidou-se após a Primeira Guerra Mundial, com a divisão entre Estados Unidos e União Soviética.
- (D) A integração territorial do Brasil foi concluída no período colonial por meio da urbanização amazônica, enquanto a globalização reduziu as desigualdades entre países centrais e periféricos ao uniformizar o desenvolvimento econômico.

12) A ocupação e a formação histórica de Santa Catarina envolveram diferentes momentos, desde as primeiras expedições europeias até conflitos internos e movimentos migratórios. A primeira expedição significativa a chegar ao território catarinense foi a de _____, em 1515, enquanto o nome Santa Catarina apareceu pela primeira vez no mapa-múndi de _____, em 1529. No processo de povoamento, a vila de Nossa Senhora da Graça corresponde atualmente a _____. Já no século XIX, a primeira colônia europeia instalada no Estado foi _____, formada por colonos vindos da Alemanha.

Qual alternativa preenche, CORRETA e respectivamente, as lacunas?

- (A) Sebastião Caboto – Juan Dias Solis – Laguna – Blumenau.
- (B) Juan Dias Solis – Diego Ribeiro – São Francisco do Sul – São Pedro de Alcântara.
- (C) Diego Ribeiro – Sebastião Caboto – Florianópolis – Santo Antônio dos Anjos da Laguna.
- (D) Hermann Blumenau – Diego Ribeiro – São Pedro de Alcântara – Nossa Senhora do Desterro.

13) O Estado de Santa Catarina possui 295 municípios. Conforme dados do IBGE do censo de 2022, o Estado é o décimo mais populoso do Brasil. Nesse sentido, é correto afirmar, acerca das cidades mais populosas do Estado, que:

- (A) Florianópolis possui mais de 570 mil habitantes.
- (B) São José apresenta cerca de 190 mil habitantes.
- (C) Blumenau possui menos de 300 mil habitantes.
- (D) Joinville possui mais de 600 mil habitantes.

14) No estudo dos aspectos econômicos do mundo atual, os blocos econômicos revelam diferentes níveis de integração regional, interesses comerciais e estratégias de inserção internacional. Na América do Sul, o Mercosul foi inicialmente conformado por quatro países, tendo incorporado posteriormente outros Estados Partes, em meio a processos de adesão e situações de suspensão. Considerando a composição atual do bloco, é correto afirmar que:

- (A) O Mercosul é formado por Brasil, Argentina, Chile, Peru e Colômbia como Estados Partes, com Paraguai e Uruguai como associados.
- (B) O Mercosul passou a reunir todos os países da América do Sul como membros plenos, após a ampliação decorrente da adesão boliviana.
- (C) O Mercosul reúne Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Bolívia como Estados Partes, enquanto a Venezuela permanece suspensa.
- (D) O Mercosul mantém Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai como Estados Partes, sem alteração posterior em sua composição institucional.

15) No contexto das atualidades esportivas do Brasil e do mundo, a Seleção Brasileira encerrou sua participação na última Copa do Mundo masculina, disputada no Catar em 2022, após derrota nas quartas de final. Na ocasião, o Brasil foi eliminado pela seleção da:

- (A) Argentina.
- (B) Holanda.
- (C) Croácia.
- (D) França.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16) A organização da administração pública municipal envolve regras de acesso a cargos, responsabilidade dos agentes, publicidade institucional e controle dos atos administrativos. À luz da Lei Orgânica, analise as assertivas:

- I. A investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público, admitida a ressalva relativa aos cargos em comissão declarados em lei de livre nomeação e exoneração.
- II. A publicidade de atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos pode conter nomes ou imagens de autoridades quando houver finalidade informativa e interesse administrativo demonstrado.
- III. A pessoa jurídica de direito privado prestadora de serviço público responde por danos causados por seus agentes a terceiros, nessa qualidade, assegurado o direito de regresso nos casos de dolo ou culpa.

Está(ão) CORRETA(S):

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas II e III.
- (D) I, II e III.

17) No fluxo de ingresso em cargo público municipal, a nomeação envolve regras sobre forma de provimento, convocação do interessado e avaliação de aptidão física e mental. Considerando a Lei Complementar nº 6/2002, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos de Campo Alegre, é INCORRETO afirmar que:

- (A) a nomeação em caráter efetivo deve observar o número de vagas existentes e a ordem de classificação no concurso público.
- (B) o candidato aprovado deve manter seu endereço atualizado para recebimento da comunicação referente ao ingresso nos quadros municipais.
- (C) a nomeação pode ocorrer em caráter efetivo, quando decorrente de concurso público, ou em comissão, quando se tratar de cargo de livre nomeação e exoneração.
- (D) o interessado habilitado em concurso público passa a ser nomeado antes da avaliação médico-pericial, ficando o exame admissional reservado para o início do exercício.

18) Após a aprovação em concurso público, o interessado chamado para ingressar nos quadros da Administração Municipal deve cumprir procedimentos formais antes da nomeação. Considerando a Lei Complementar nº 6/2002, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos Municipais, é correto afirmar que:

- (A) a comunicação ao interessado ocorre por edital público, sendo dispensada a manutenção de endereço atualizado pelo candidato aprovado.
- (B) a convocação para manifestação de interesse e exame admissional deve ocorrer por carta registrada encaminhada ao interessado.
- (C) a nomeação em caráter efetivo pode desconsiderar a ordem de classificação quando houver necessidade administrativa justificada.
- (D) a manifestação de interesse substitui a avaliação médico-pericial quando o candidato já ocupar cargo público em outro ente.

19) Ao examinar as atribuições do Poder Legislativo municipal, é preciso distinguir as matérias decididas com participação do Prefeito daquelas exercidas pela Câmara Municipal em caráter exclusivo. Com base na Lei Orgânica do Município, a competência exclusiva da Câmara Municipal está corretamente indicada em:

- (A) criação e estruturação de Secretarias Municipais e demais órgãos da administração pública, por ato da Mesa Diretora.
- (B) aprovação do Plano Diretor e dos demais planos e programas de governo, sem participação do Poder Executivo.
- (C) tomada e julgamento das contas do Prefeito, com deliberação sobre o parecer do Tribunal de Contas.
- (D) concessão de licença ao Prefeito, ao Vice-Prefeito e aos Vereadores, com sanção posterior do Chefe do Executivo.

20) Em um estudo ambiental, a equipe precisa relacionar as ações previstas nas fases de implantação e operação de um empreendimento aos efeitos potenciais sobre os meios físico, biótico e socioeconômico, permitindo visualizar essas interações e atribuir relevância aos impactos identificados. Nesse caso, o método adequado é a:

- (A) metodologia ad hoc.
- (B) matriz de interação.
- (C) rede de interação.
- (D) sobreposição de mapas.

21) O zoneamento ambiental orienta o uso e a ocupação do território a partir da análise integrada de suas características. Nesse processo, a identificação das unidades de paisagem tem a função de:

- (A) formalizar juridicamente as restrições de uso estabelecidas para cada zona territorial.
- (B) reunir áreas com atributos ecológicos e funcionais semelhantes, subsidiando a definição de usos compatíveis.
- (C) representar cartograficamente as zonas ambientais já consolidadas em instrumentos normativos.
- (D) avaliar periodicamente a eficácia das diretrizes territoriais após sua implementação.

22) A zoogeografia contribui para compreender como a fauna se distribui no espaço e por que determinadas regiões apresentam composições animais distintas. À luz desse campo de estudo, analise as assertivas.

- I. A distribuição dos animais pode ser interpretada a partir da relação entre condições ambientais, processos históricos e eventos geológicos que alteraram a configuração dos territórios.
- II. Regiões com condições ambientais semelhantes tendem a apresentar, necessariamente, conjuntos faunísticos equivalentes, ainda que tenham permanecido isoladas ao longo do tempo.
- III. A análise zoogeográfica de uma região não se limita às espécies nela presentes, pois também considera a distribuição de organismos aparentados em outras áreas.

Está(ão) CORRETA(S):

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas II e III.
- (C) Apenas I e III.
- (D) I, II e III.

23) No âmbito do planejamento territorial, a articulação entre instrumentos urbanísticos, gestão do solo e políticas setoriais é decisiva para enfrentar desigualdades e orientar a ocupação urbana. Nesse contexto, é INCORRETO afirmar que:

- (A) a ampliação do perímetro urbano pode ser tratada como medida suficiente de ordenamento territorial, ainda que desacompanhada de avaliação específica sobre a área destinada à expansão da cidade.
- (B) a efetivação dos instrumentos de planejamento deve contribuir para o cumprimento da função social da propriedade e para a ampliação do acesso a bens e serviços urbanos.
- (C) a integração entre mobilidade, uso e ocupação do solo favorece a constituição de espaços urbanos funcionalmente diversos e pode reduzir demandas excessivas por deslocamento.
- (D) o fortalecimento da capacidade técnica e institucional dos municípios é relevante para transformar diretrizes de planejamento em ações concretas de gestão territorial.

24) No Protocolo de Kyoto, as metas obrigatórias de redução de gases de efeito estufa foram atribuídas aos países _____, tomando como referência os níveis de emissão registrados em _____.

Qual alternativa preenche, CORRETA e respectivamente, as lacunas?

- (A) signatários; 1997.
- (B) industrializados; 2005.
- (C) em desenvolvimento; 2012.
- (D) desenvolvidos; 1990.

25) Em análises sobre mudanças ambientais globais, é necessário distinguir processos atmosféricos que, embora possam estar associados a emissões antrópicas, possuem mecanismos e efeitos específicos. Considerando essa diferenciação, está correta a afirmação de que:

- (A) A chuva ácida decorre principalmente da reação de dióxido de enxofre e óxidos de nitrogênio na atmosfera, podendo afetar solos, corpos d'água e materiais expostos.
- (B) A redução da camada de ozônio resulta do acúmulo de dióxido de carbono na troposfera, intensificando diretamente a retenção de calor na superfície terrestre.
- (C) O aquecimento global está associado à diminuição do ozônio estratosférico, cuja rarefação amplia a entrada de radiação ultravioleta e eleva a temperatura média do planeta.
- (D) A chuva ácida, o aquecimento global e a destruição da camada de ozônio correspondem a manifestações distintas de um mesmo processo químico atmosférico.

26) Em um perfil subsuperficial, identifica-se uma camada de argila arenosa que acumula água e permite fluxo vertical lento entre duas unidades aquíferas. A interpretação hidrogeológica compatível com essa condição é a de que essa camada atua como:

- (A) aquífugo, por impedir o armazenamento e a transmissão da água.
- (B) aquíclode, por armazenar água sem permitir sua circulação no meio.
- (C) aquífero, por apresentar transmissão suficiente para captação em qualquer condição.
- (D) aquitarde, por reter água e permitir seu deslocamento de forma lenta.

27) Em estudos geotécnicos, a análise granulométrica do solo permite identificar:

- (A) a resistência do material à ruptura por cisalhamento.
- (B) a proporção das partículas que compõem o material analisado.
- (C) a variação da consistência do solo conforme o teor de umidade.
- (D) a capacidade do terreno de transmitir esforços estruturais profundos.

28) Na avaliação preliminar de uma obra linear de transmissão de energia, verificou-se a implantação de torres, fundações, cabos condutores e cabos para-raios ao longo do traçado previsto. Esses componentes caracterizam, em conjunto, uma:

- (A) subestação coletora.
- (B) linha de transmissão.
- (C) unidade de transformação.
- (D) rede de distribuição primária.

29) Em um estudo de monitoramento da qualidade ambiental, parte dos dados será usada para comparar grupos amostrais e outra parte para estimar valores em pontos do território não diretamente amostrados. A respeito das abordagens estatísticas envolvidas, analise as assertivas.

- I. A bioestatística pode subsidiar a análise de variabilidade dos dados e a realização de testes de hipóteses sobre parâmetros de interesse.
- II. A geoestatística permite modelar a dependência espacial entre observações e estimar valores em locais não amostrados por técnicas como a krigagem.
- III. O semivariograma é empregado para resumir medidas de tendência central, sendo dispensável na análise da estrutura espacial dos dados.

Está(ão) CORRETA(S):

- (A) Apenas II e III.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) I, II e III.

30) Em estudos ambientais que envolvem comunidades vegetais e ecossistemas aquáticos continentais, diferentes campos de análise oferecem subsídios para caracterização, monitoramento e gestão. Nesse contexto, é INCORRETO afirmar que:

- (A) a fitossociologia permite examinar a estrutura horizontal da vegetação por meio de parâmetros como densidade, frequência e dominância das espécies amostradas.
- (B) a limnologia abrange interações físicas, químicas e biológicas em ambientes como lagos, rios, represas, estuários e áreas alagadas.
- (C) a estrutura vertical da vegetação contribui para avaliar a participação das espécies nos estratos do povoamento, ampliando a interpretação de sua importância ecológica.
- (D) a limnologia concentra-se na caracterização físico-química da água, não abrangendo processos ecológicos como sucessão de comunidades e fluxo de energia.

RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DO GABARITO

| | | | | | | | | | |
|----|--|----|--|----|--|----|--|----|--|
| 01 | | 07 | | 13 | | 19 | | 25 | |
| 02 | | 08 | | 14 | | 20 | | 26 | |
| 03 | | 09 | | 15 | | 21 | | 27 | |
| 04 | | 10 | | 16 | | 22 | | 28 | |
| 05 | | 11 | | 17 | | 23 | | 29 | |
| 06 | | 12 | | 18 | | 24 | | 30 | |